Resultado Trimestral – 1T23 | GRI 102-52

DESTAQUES

EBITDA Ajustado e Recorrente Pró-Forma de R$ 484,3 milhões no 1T23, já considerando os 49,0% dos resultados da LD Celulose;

Geração de Caixa *Sustaining* negativa em R$ 117,1 milhões no 1T23, com consumo de R$ 258,0 milhões após os investimentos nos projetos estratégicos.

MADEIRA

MADEIRA

Queda de 11,8%no volume vendido no 1T23 sob o 1T22, alcançando 646,3 mil m³;

Piora de mix e menor volume levando a queda de 15,7% da Receita Líquida trimestral;

EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 331,5 milhões no trimestre, com margem de 29,1%.

CELULOSE SOLÚVEL

Parada de manutenção programada impactando nos custos do 1T23;

92,3 mil toneladas expedidas no 1T23;

EBITDA Recorrente de R$ 271,8 milhões, com margem de 41,8% no 1T23, sendo R$ 133,2 milhões a parte representativa dos 49% da Dexco

ACABAMENTOS PARA CONTRUÇÃO

METAIS E LOUÇAS

Receita Unitária com queda de 12,5% no 1T23 devido principalmente a piora de mix;

Retração nas vendas e pressão de custos impactando as margens da Divisão;

EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 21,9 milhões no 1T23.

REVESTIMENTOS

Manutenção dos níveis de preços mesmo em meio a queda do volume vendido;

Alongamento das paradas para manutenção pressionando os custos e as margens da Divisão;

EBITDA Ajustado e Recorrente de -R$ 2,4 milhões no 1T23.

Referente a 31/03/2023

MARKET CAP | GRI 102-7
R$ 4.750,6 milhões

COTAÇÃO DE FECHAMENTO
R$ 5,88

QUANTIDADE DE AÇÕES
837.059.246

AÇÕES EM TESOURARIA
29.138.345

RELAÇÕES COM **INVESTIDORES** | GRI 102-53

Francisco Semeraro - Diretor de Adm., Finanças e RI
Natasha Utescher - Gerente de RI
Alana Santos - Especialista de RI
Carolina Mulet - Analista de RI

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200
Consolação - São Paulo – SP
11 3179.7045

investidores@dex.co

https://ri.dex.co/

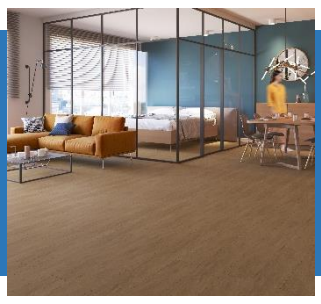
Transmissão ao Vivo
4 de maio de 2023 às 10h | GRI 102-50

Acesso através do link:
https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_ZfRpH_DFRbq9RlVcPTg-zA#/registration

Sumário Financeiro Consolidado

(em R$ '000)	1º tri/23	1º tri/22	%	4º tri/22	%
DESTAQUES					
Volume Expedido Deca ('000 peças)	**4.304**	4.858	-11,4%	5.084	-15,3%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m²)	**3.496.802**	5.363.620	-34,8%	4.128.908	-15,3%
Volume Expedido Painéis (m³)	**646.280**	732.974	-11,8%	687.640	-6,0%
Receita Líquida Consolidada	**1.712.018**	**2.131.002**	**-19,7%**	**1.980.439**	**-13,6%**
Lucro Bruto	**663.424**	742.946	-10,7%	614.079	8,0%
Lucro Bruto Pró-Forma (1)	**663.424**	742.946	-10,7%	648.037	2,4%
Margem Bruta	**38,8%**	34,9%		31,0%	
Margem Bruta Pró-Forma (1)	**38,8%**	34,9%		32,7%	
EBITDA CVM 527/12 (2)	**635.679**	600.877	5,8%	559.625	13,6%
Margem EBITDA CVM 527/12	**37,1%**	28,2%		28,3%	
Ajustes de eventos não Caixa	**(238.490)**	(70.818)	236,8%	(203.219)	17,4%
Eventos de Natureza Extraordinária (3)	**(2.816)**	-		51.164	N/A
Celulose Solúvel	**(43.244)**	(26.384)	63,9%	(41.435)	4,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente (4)	**351.129**	**503.675**	**-30,3%**	**366.135**	**-4,1%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente (4)	**20,5%**	**23,6%**		**18,5%**	
Lucro Líquido	**154.329**	223.715	-31,0%	217.868	-29,2%
Lucro Líquido Recorrente (1)(3)	**109.227**	**198.322**	**-44,9%**	**206.955**	**-47,2%**
Margem Líquida Recorrente (1)(3)	**6,4%**	**9,3%**		**10,4%**	
INDICADORES					
Liquidez Corrente (5)	**1,58**	1,31	20,6%	1,58	0,0%
Endividamento Líquido (6)	**4.284.452**	3.259.939	31,4%	4.038.140	6,1%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM (7)	**2,71**	1,48	83,1%	2,33	16,3%
Patrimônio Líquido médio	**5.998.374**	5.619.954	6,7%	5.934.748	1,1%
ROE (8)	**10,3%**	15,9%		14,7%	
ROE Recorrente	**7,3%**	14,1%		13,9%	
AÇÕES					
Lucro Líquido por Ação (R$) (9)	**0,1828**	0,3011	-39,3%	0,2761	-33,8%
Cotação de Fechamento (R$)	**5,88**	14,68	-59,9%	6,78	-13,3%
Valor Patrimonial por Ação (R$)	**7,47**	7,50	-0,4%	7,38	1,2%
Ações em tesouraria (ações)	**29.138.345**	26.489.405	10,0%	29.138.345	0,0%
Valor de Mercado (R$1.000)	**4.750.575**	10.782.072	-55,9%	5.477.704	-13,3%

(1) Custo do Produto Vendido: **4T22**: *Impairment* de Estoque Deca: (+) R$27.357 mil; Indenizações de Funcionários Revestimentos: (+) R$6.601 mil;
(2) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.
(3) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material.
(4) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários.
(5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R$ para fazer frente a cada R$ de obrigações no curto prazo.
(6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (–) Caixa.
(7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.
(8) ROE (*Return on Equity*): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.
(9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.



CENÁRIO E MERCADO GRI 203-1

O ano de 2023 começou com piora nos mercados em que a Dexco atua, em especial nos meses de janeiro e fevereiro. Com a manutenção da taxa básica de juros em patamares elevados, a dificuldade de acesso ao crédito segue sendo um importante fator de desaquecimento no setor, assim como os baixos índices de confiança do consumidor, que em março apresentou o quarto mês consecutivo de queda na média móvel trimestral, segundo dados da Fundação Getulio Vargas - IBRE. As incertezas se refletiram na queda do indicador relacionado ao varejo ampliado (ICVA), o qual apresentou retração tanto na comparação sequencial, quanto na anual, assim como nos indicadores do setor, conforme dados divulgados pela ANFACER, com piora de 18,4% nas vendas de revestimentos cerâmicos, a ABRAMAT, com retração de 6,5% do seu faturamento bruto e deflacionado, e do IBÁ, cujos dados de venda foram 9,7% abaixo, quando comparado com o primeiro trimestre de 2022.

Mesmo em meio a esse contexto, na Dexco, os resultados da Divisão Madeira novamente superaram as expectativas e foram destaque nos resultados do trimestre, o que comprova mais uma vez a resiliência da Divisão frente à instabilidade do mercado. A flexibilidade de adaptação da operação frente ao cenário de demanda, com a priorização da venda de produtos de maior valor agregado e utilização ótima de seus ativos, ponderada com a rentável venda de madeira para terceiros, levou a Divisão a encerrar o 1T23 com EBITDA Ajustado e Recorrente de R$ 331,5 milhões, levemente abaixo do 1T22, porém 13,9% acima do 4T22. E Margem de 29,1%, 2,5 p.p. acima do 1T22 e 6,0 p.p. em relação ao 4T22.

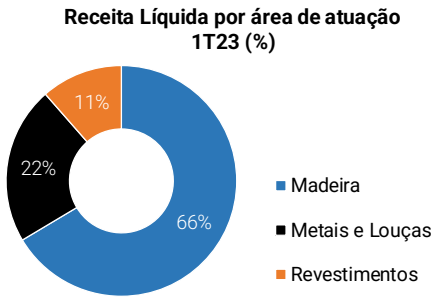
Já a Divisão de Acabamentos para a Construção foi mais impactada pela piora do mercado. As vendas de Revestimentos caíram acima do mercado, o que levou a um alongamento das paradas das fábricas de revestimentos cerâmicos (iniciadas no final de 2022) e decorreu em um impacto direto nos custos do 1T23. Isto, somado a piora na receita apurada, fez com que o EBITDA Ajustado e Recorrente encerrasse o período em -R$ 2,4 milhões. Já a Deca apresentou forte piora nas vendas, em especial dos produtos de maior valor agregado, reduzindo assim o preço médio realizado no período, o que, aliado a menor diluição de custos fixos, levou a piora no EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão, que encerrou o trimestre em R$ 22,0 milhões.

Outro positivo destaque do trimestre foi a operação da LD Celulose que, mesmo em meio a parada de manutenção de sua fábrica, finalizou o trimestre com 92,3 mil toneladas vendidas e EBITDA Ajustado de R$ 271,8 milhões. Vale destacar que, se considerados os 49,0% de participação da Dexco, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Companhia deve ser acrescido em R$ 133,2 milhões no 1T23.

Destaques Financeiros Consolidados GRI 103-2 e 103-3

RECEITA LÍQUIDA

A piora nos mercados em que a Dexco atua, que levou a uma queda nas vendas de todos os seus produtos, aliada a piora de mix, fez com que a Receita Líquida apresentasse queda de 19,7% quando comparada com o mesmo trimestre de 2022. Já em relação ao trimestre imediatamente anterior esta queda foi de 13,6%.



Vale destacar que esta retração teria sido maior senão fossem os esforços da Companhia em buscar otimizar ao máximo a rentabilidade de suas operações, em especial da Divisão Madeira, que, notando a queda na demanda por seus produtos, optou por aumentar a venda de madeira em pé para terceiros. Além de priorizar nas exportações, mercados onde as margens são competitivas frente as realizadas no Brasil, o que justifica a queda de cerca de 50,0% do volume exportado frente a uma queda de 26,7% no faturamento deste canal.

R$´000 - Consolidado	1º tri/23	1º tri/22	%	4º tri/22	%
Receita Líquida	**1.712.018**	**2.131.002**	**-19,7%**	**1.980.439**	**-13,6%**
Mercado Interno	**1.366.927**	1.659.901	-17,7%	1.684.108	-18,8%
Mercado Externo	**345.091**	471.101	-26,7%	296.331	16,5%

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo Caixa Pró-forma, Custo dos Produtos Vendidos líquidos de depreciação, amortização e exaustão, da variação líquida do ativo biológico, encerrou o primeiro trimestre do ano em R$ 1.055,4 milhões, queda de 17,8% em relação ao mesmo período de 2022 e de 19,9% na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Estas reduções se deram devido ao menor volume vendido, e consequentemente menor dispêndio em custos variáveis, assim como pela retração nos custos de importantes insumos, como ureia e outros químicos.

Desde o final do ano de 2022, a Dexco vem reajustando o valor de seus ativos biológicos, haja vista os aumentos no preço de florestas negociado no mercado, o que levou a um aumento de 239,8% da conta variação do valor justo do ativo biológico em relação ao 1T22. Vale destacar que para o cálculo do valor dos ativos biológicos considera-se o preço das transações de venda de madeira no mercado, assim como a produtividade das florestas da Companhia. A variação do valor do ativo biológico não possui efeito caixa nos resultados da Dexco.

Diante da retração notada nos custos e resultado positivo da variação do ativo biológico, a Dexco, mesmo encerrando o trimestre com queda de 10,7% de seu Lucro Bruto Pró-forma, apresentou evolução de 3,9 p.p. na Margem Bruta Pró-Forma em relação ao 1T22.

R$´000 - Consolidado	1º tri/23	1º tri/22	%	4º tri/22	%
CPV caixa	**(1.055.374)**	**(1.283.576)**	**-17,8%**	**(1.350.872)**	**-21,9%**
Evento não recorrente [1]	**-**	-		33.958	
CPV caixa Pró-Forma	**(1.055.374)**	**(1.283.576)**	**-17,8%**	**(1.316.914)**	**-19,9%**
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	**241.546**	71.092	239,8%	194.575	24,1%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	**(70.911)**	(38.047)	86,4%	(53.406)	32,8%
Depreciação, Amortização e Exaustão	**(163.855)**	(137.525)	19,1%	(156.657)	4,6%
Lucro Bruto	**663.424**	**742.946**	**-10,7%**	**614.079**	**8,0%**
Lucro Bruto Pró-Forma [1]	**663.424**	**742.946**	**-10,7%**	**648.037**	**2,4%**
Margem Bruta	**38,8%**	34,9%		31,0%	
Margem Bruta Pró-Forma [1][2]	**38,8%**	34,9%		32,7%	

(1) Eventos não recorrentes: **4T22**: *Impairment* de Estoque Deca: (+) R$27.357 mil; Reestruturação Revestimentos: (+) R$6.601 mil; (2) Lucro bruto Pró-Forma / Receita líquida consolidada Pró-Forma.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas somaram R$ 234,9 milhões no trimestre. Esse montante espelha uma queda de 17,0% com relação ao primeiro trimestre de 2022 e de 7,9% com relação ao trimestre anterior, principalmente por conta do menor volume de vendas realizados nas comparações.

Vale lembrar que no final de 2021, a Dexco iniciou o processo de consolidação das Divisões Deca e Revestimentos, o qual resultou na Divisão de Acabamentos para Construção. Neste processo as forças de venda das antigas divisões foram unificadas e, nas ações implementadas em 2022, isto levou a um gasto não recorrente de R$ 17,2 milhões no quarto trimestre 2022.

R$´000 - Consolidado	1º tri/23	1º tri/22	%	4º tri/22	%
Despesas com Vendas	**(234.890)**	**(282.837)**	**-17,0%**	**(255.059)**	**-7,9%**
% da Receita Líquida	**13,7%**	13,3%		12,9%	
Eventos não recorrentes [1]	**-**	-		**17.206**	
Despesas com Vendas Pró-Forma	**(234.890)**	**(282.837)**	**-17,0%**	**(237.853)**	**-1,2%**
% da Receita Líquida Pró-Forma	**13,7%**	13,3%		12,0%	

(1) Eventos não recorrentes: **4T22**: Reestruturação Revestimentos (+) R$6.363 mil; Reestruturação Deca (+) R$10.843 mil.

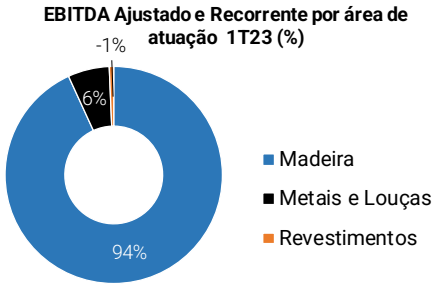
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas Pró-Forma encerraram o ano R$ 83,3 milhões, 12,9% acima do 1T22, porém em linha com o 4T22. A alta em relação ao ano de 2022, deu-se diante dos reajustes salariais ocorridos no 4T22, decorrentes de dissídios, além do foco da Companhia em digitalização e automação de processos.

R$´000 - Consolidado	1º tri/23	1º tri/22	%	4º tri/22	%
Despesas Gerais e Administrativas	**(83.284)**	**(73.772)**	**12,9%**	**(85.996)**	**-3,2%**
% da Receita Líquida	4,9%	3,5%		4,3%	
Despesas Gerais e Administrativas Pró-Forma	(83.284)	(73.772)	12,9%	(85.996)	-3,2%
% da Receita Líquida Pró-Forma	**4,9%**	3,5%		4,3%	

EBITDA

Apesar da bem-sucedida diversificação de portfólio feita pela Divisão Madeira, que mesmo com a queda das vendas manteve um patamar de resultados saudável, a piora nos resultados de Louças, Metais e Revestimentos acabou por impactar diretamente no EBITDA Ajustado e Recorrente da Dexco, que encerrou o trimestre em R$ 351,1 milhões e margem de 20,5%, levemente abaixo do 4T22, porém 30,3% inferior ao 1T22.



Se considerado os 49,0% advindo do resultado da LD Celulose, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Dexco vai para R$ 484,3 milhões. Em meio a sua primeira parada de manutenção, que durou cerca de 20 dias, a LD encerrou o primeiro trimestre de 2023 com EBITDA Recorrente de R$ 271,8 milhões e Margem de 41,8%. Deste valor, R$ 133,2 milhões representam os 49,0% da participação da Dexco.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Instrução CVM 527/12. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

Reconciliação EBITDA em R$´000 Consolidado	1º tri/23	1º tri/22	%	4º tri/22	%
Lucro Líquido do Período	**154.329**	**223.715**	**-31,0%**	**217.868**	**-29,2%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	39.613	75.960	-47,9%	(61.859)	N/A
Resultado Financeiro Líquido	185.378	109.724	68,9%	177.021	4,7%
EBIT	379.320	409.399	-7,3%	333.030	13,9%
Depreciação,amortização e exaustão	185.448	153.431	20,9%	173.189	7,1%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	70.911	38.047	86,4%	53.406	32,8%
EBITDA de acordo com CVM527/12	**635.679**	**600.877**	**5,8%**	**559.625**	**13,6%**
Margem EBITDA CVM 527/12	37,1%	28,2%		28,3%	
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(241.546)	(71.092)	239,8%	(194.576)	24,1%
Benefício a Empregados	3.056	274	1015,3%	(8.643)	N/A
Eventos Extraordinários [1]	(2.816)	-		51.164	N/A
Celulose Solúvel	(43.244)	(26.384)	63,9%	(41.435)	4,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente	**351.129**	**503.675**	**-30,3%**	**366.135**	**-4,1%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**20,5%**	**23,6%**		**18,5%**	

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório.

RESULTADO FINANCEIRO

No primeiro trimestre do ano, o Resultado Financeiro Pró-forma foi negativo em R$ 185,4 milhões. A taxa básica de juros em patamar elevado e o aumento da dívida bruta média do período impactaram diretamente os encargos financeiros da Companhia, levando à uma despesa adicional de R$ 75,7 milhões em relação ao 1T22. Contra o quarto trimestre de 2022 houve incremento marginal de R$ 8,4 milhões, explicado pelos indicadores já em linha com o período atual. Vale lembrar que, no momento, praticamente toda a dívida da Companhia está atrelada ao CDI.

No 1T23, o CDI acumulado foi de 3,25% contra 2,43% do 1T22 (aumento de 34%) e a dívida bruta média teve um acréscimo de aproximadamente 36%, o que explicam a despesa financeira adicional no período.

R$´000	1º tri/23	1º tri/22	%	4º tri/22	%
Receitas financeiras	70.568	61.312	15,1%	116.829	-39,6%
Despesas financeiras	(255.946)	(171.036)	49,6%	(293.850)	-12,9%
Resultado financeiro líquido	**(185.378)**	**(109.724)**	**68,9%**	**(177.021)**	**4,7%**
Eventos não recorrentes [1]	-	1.502		(3.059)	
Receitas financeiras Pró-Forma	70.568	61.312	15,1%	113.770	-38,0%
Despesas financeiras Pró-Forma	(255.946)	(169.534)	51,0%	(293.850)	-12,9%
Resultado financeiro líquido Pró-Forma	**(185.378)**	**(108.222)**	**71,3%**	**(180.080)**	**2,9%**

(1) Evento não recorrente: 4T22: Receita: Juros sobre créditos extemporâneos (-) R$3.059 mil; 1T22: Despesa: Execução de compensações (+) R$1.502 mil;

LUCRO LÍQUIDO

Com a piora no resultado operacional, a Dexco encerrou o primeiro trimestre de 2023 com Lucro Líquido Recorrente de R$ 109,2 milhões, queda de 44,9% versus 1T22 e de 47,2% se comparado com o trimestre imediatamente anterior.

R$´000 - Consolidado	1º tri/23	1º tri/22	%	4º tri/22	%
Lucro Líquido	**154.329**	**223.715**	**-31,0%**	**217.868**	**-29,2%**
Evento Extraordinário [1]	(1.858)	991	N/A	30.708	N/A
Celulose Solúvel	(43.244)	(26.384)	63,9%	(41.621)	3,9%
Lucro Líquido Recorrente	**109.227**	**198.322**	**-44,9%**	**206.955**	**-47,2%**
ROE	10,3%	15,9%		14,7%	
ROE Recorrente	7,3%	14,1%		13,9%	

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material.

FLUXO DE CAIXA GRI 201-1

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2023 com um Fluxo de Caixa *Sustaining* negativo em R$ 117,1 milhões. Este resultado deu-se em parte pelos esforços da Dexco em ampliar suas bases florestais, direcionado assim um maior investimento em seu OPEX Florestal que o histórico. Outro fator relevante, foi o maior dispêndio em despesas financeiras, decorrente do aumento da dívida bruta vinculada ao CDI. Na gestão de capital de giro, notou-se um leve aumento nos níveis de estoques, diante da desaceleração das vendas no trimestre, o que aliado a aumento dos gastos em fornecedores levou a Companhia a encerrar o período com um aumento da proporção de Capital de Giro sobre Receita Líquida para 18,0%.

No tocante aos projetos, a Companhia segue focada nos projetos do Novo Ciclo de Investimentos anunciado em 2021, com dispêndio total no 1T23 de R$ 141,0 milhões. Considerando este investimento, a Dexco apresentou um fluxo de caixa livre total negativo em R$ 258,0 milhões

(R$ milhões)	1º tri/23	1º tri/22	%	4º tri/22	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	351,2	503,7	-30,3%	366,1	-4,1%
CAPEX *Sustaining*	(139,6)	(197,9)	-29,5%	(259,1)	-46,1%
Fluxo Financeiro	(166,3)	8,1	N/A	(207,2)	-19,7%
IR/CSLL	(5,2)	(24,6)	-78,9%	(24,8)	-79,1%
Δ Capital de Giro	(157,2)	(338,0)	-53,5%	70,2	N/A
Outros	-	(6,2)	N/A	0,2	N/A
Fluxo de Caixa Livre *Sustaining*	**(117,1)**	**(55,0)**	**112,9%**	**(54,5)**	**114,7%**
Projetos [1]	(141,0)	(243,9)	-42,2%	(142,6)	-1,2%
Fluxo de Caixa Livre Total	**(258,0)**	**(298,9)**	**-13,7%**	**(197,2)**	**30,9%**
Cash Convertion Ratio [2]	-33,3%	-10,9%		-14,9%	

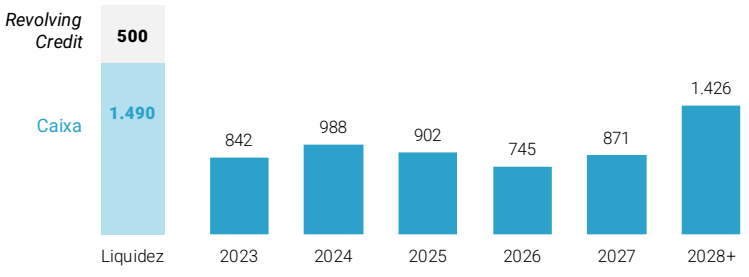
(1) Projetos: **1T23**: Desgargalamento Madeira (+) R$4,2 milhões, Aquisição de Linhas de BP (+) R$1,8 milhões, Expansão Florestal (-) R$10,5 milhões; Expansão e Melhoria de Mix Deca (+) R$20,9 milhões, Expansão Revestimentos Cerâmicos (-) R$15,6 milhões, Outros Projetos (-) R$17,9 milhões, DX Ventures (-) R$73,8 milhões; **1T22**: DX Ventures (-) R$ 9,2 milhões, Celulose Solúvel R$ (-) R$ 93,3 milhões. Aquisição Castelatto (-) R$ 103,6 milhões, Venda de ativos (+) R$ 6,3 milhões, Aquisição Linhas de BP Madeira (-) R$ 13,2 milhões, Expansão florestal (-) R$ 4,7 milhões, Expansão e melhoria do mix Deca (-) R$ 3,2 milhões, Expansão Revestimentos Cerâmicos (-) R$ 22,3 milhões; **4T22:** Celulose Solúvel (-) R$ 311,9 milhões; Projetos de Crescimento (+) R$ 404,5 milhões; CVC (+) R$ 9,2 milhões; Castelatto (+) R$103,6 milhões; Cecrisa (+) R$10,7 milhões; Negociação de Terras (+) R$ 11,8 milhões; (2) *Cash Convertion Ratio*: Fluxo de Caixa Livre *Sustaining* / EBITDA Ajustado e Recorrente.

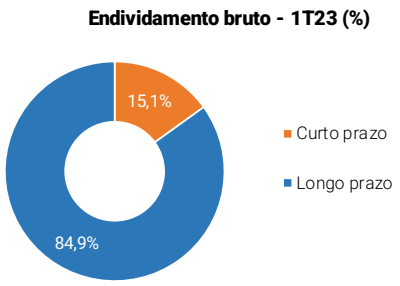
ENDIVIDAMENTO

A Companhia finalizou o 1T23 com o endividamento consolidado de R$ 5.773,9 milhões, aumento de 19,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, e Dívida Líquida de R$ 4.284,5 milhões, aumento de 31,4% em relação ao 1T22.

Em relação ao 4T22, houve um aumento nominal de R$ 246,3 milhões do Endividamento Líquido, explicado pelo consumo de caixa em projetos e em capital de giro desse trimestre. Mesmo após esses efeitos, a Companhia manteve uma baixa alavancagem, encerrando o trimestre com 2,71x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente, um aumento de 0,38 em relação ao trimestre anterior.

No 1T23, a Companhia captou R$ 500 milhões junto ao banco Santander. O custo médio dos financiamentos encerrou o período em 110,2% do CDI, um aumento de 3,0 p.p. sobre o 4T22, com prazo médio de vencimento 3,9 anos.





R$´000	31/03/2023	31/03/2022	Var R$	31/12/2022	Var R$
Endividamento Curto Prazo	713.624	1.487.870	(774.246)	761.916	(48.292)
Endividamento Longo Prazo	4.838.573	3.231.894	1.606.679	4.837.703	870
Instrumentos Financeiros	221.728	111.333	110.395	210.251	11.477
Endividamento Total	5.773.925	4.831.097	942.828	5.809.870	(35.945)
Disponibilidades	1.489.473	**1.571.158**	**(81.685)**	**1.771.730**	**(282.257)**
Endividamento Líquido	4.284.452	3.259.939	1.024.513	4.038.140	246.312
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	2,71	**1,48**		**2,33**	
Endividamento Líquido / PL (em %)	71,0%	**59,2%**		**67,7%**	

GESTÃO ESTRATÉGICA E INVESTIMENTOS

A Dexco começou 2023 com o investimento total de R$ 280,5 milhões em suas operações, sendo R$ 79,7 milhões relativo à recomposição de seu ativo florestal e R$ 59,9 milhões direcionados para manutenção, modernização fabril e digitalização. A Companhia também confirmou o foco em seu Novo Ciclo de Investimentos, que levou ao investimento de R$ 123,1 milhões, sendo R$ 12,8 milhões direcionados à Divisão Madeira dos projetos de desgargalamento, a melhoria do mix (novas linhas de revestimento de painéis) e a expansão de base florestal no Nordeste, R$ 20,9 milhões investidos na Deca e R$ 15,6 milhões na construção da nova unidade de Revestimentos em Botucatu (SP).

Ainda, no trimestre, foram investidos R$ 73,8 milhões no DX Ventures, fundo de Corporate Venture Capital da Dexco, que tem por objetivo investir em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios, por meio das quais poderá acompanhar as macrotendências de transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, através do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo. Até o momento, o DX já anunciou o aporte na Brasil ao Cubo, Noah e Urbem.

Operações GRI 102-45

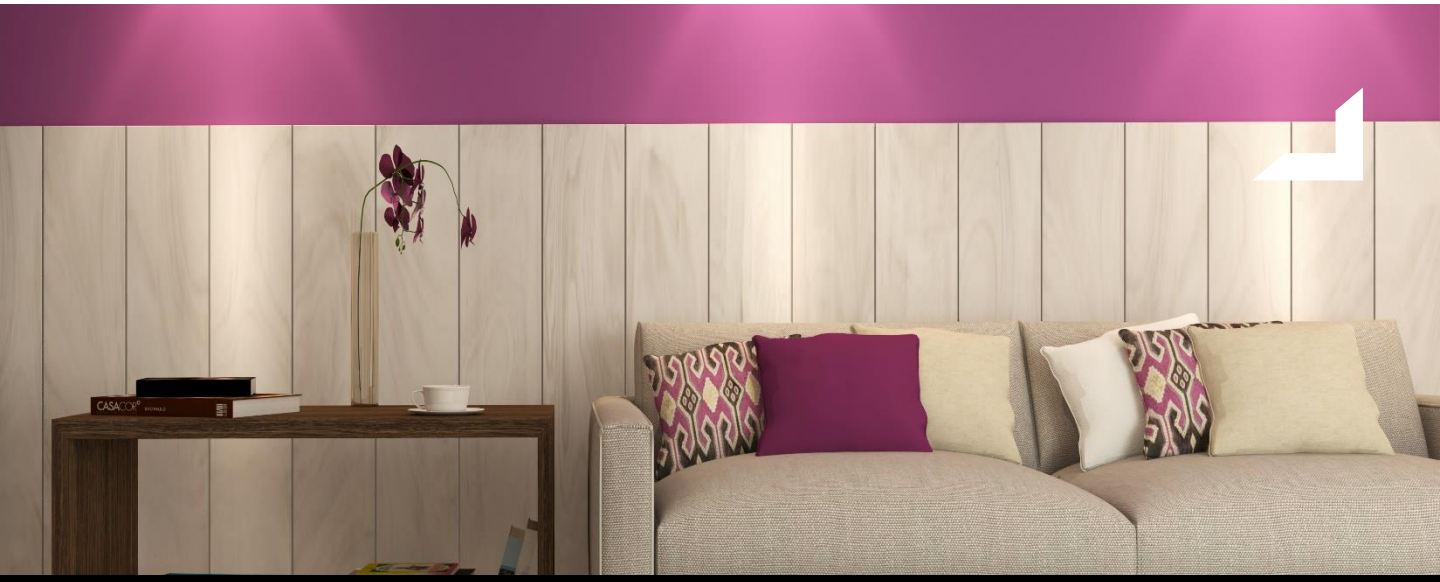
MADEIRA

Painéis de Madeira

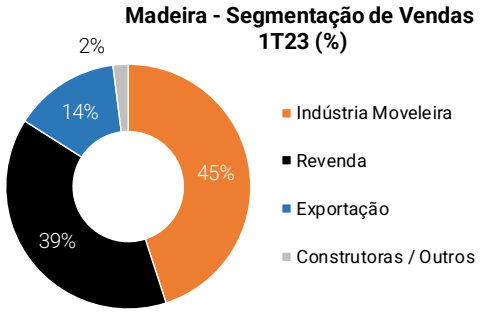
duratex durafloor

DESTAQUES	1º tri/23	1º tri/22	%	4º tri/22	%
EXPEDIÇÃO (em m³)					
STANDARD	**340.237**	366.061	-7,1%	290.194	17,2%
REVESTIDOS	**306.043**	366.913	-16,6%	397.446	-23,0%
TOTAL	**646.280**	**732.974**	**-11,8%**	**687.640**	**-6,0%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)					
RECEITA LÍQUIDA	**1.137.403**	**1.349.461**	**-15,7%**	**1.256.072**	**-9,4%**
MERCADO INTERNO	**828.990**	931.396	-11,0%	995.676	-16,7%
MERCADO EXTERNO	**308.413**	418.065	-26,2%	260.396	18,4%
Receita Líquida Unitária (em R$/m³ expedido)	**1.759,9**	**1.841,1**	**-4,4%**	**1.826,6**	**-3,7%**
Custo Caixa Unitário (em R$/m³ expedido)	**(996,8)**	**(1.090,4)**	**-8,6%**	**(1.161,4)**	**-14,2%**
Lucro Bruto	**538.683**	481.056	12,0%	477.925	12,7%
Margem Bruta	**47,4%**	35,6%		38,0%	
Despesa com Vendas	**(137.224)**	(177.818)	-22,8%	(132.265)	3,7%
Despesas Gerais e Administrativas	**(33.057)**	(28.921)	14,3%	(34.514)	-4,2%
Lucro Operacional antes do Financeiro	**368.291**	**280.326**	**31,4%**	**308.394**	**19,4%**
Depreciação,amortização e exaustão	**134.488**	111.320	20,8%	129.759	3,6%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	**70.911**	38.047	86,4%	53.406	32,8%
EBITDA CVM 527/12 (1)	**573.690**	429.693	33,5%	491.559	16,7%
Margem EBITDA CVM 527/12	**50,4%**	31,8%		39,1%	
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	**(241.546)**	(71.092)	239,8%	(194.576)	24,1%
Benefícios a Empregados e outros	**936**	449	108,5%	(6.009)	N/A
Eventos não recorrentes (2)	**(1.534)**	-		-	
EBITDA Ajustado e Recorrente	**331.546**	**359.050**	**-7,7%**	**290.974**	**13,9%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**29,1%**	**26,6%**		**23,2%**	

(1) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.
(2) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

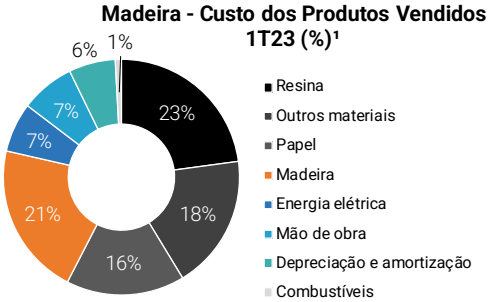


A Divisão Madeira da Dexco conseguiu, mais uma vez, manter seus patamares de resultados mesmo diante de um cenário de mercado desafiador. Dados publicados pelo IBÁ mostram que no 1T23 as vendas do setor encolheram 9,7% comparado ao 1T22, com o mercado interno apresentando queda de 2,8% e o mercado externo ainda mais pressionado, com queda de 41,1% no período. Diante disto, a Companhia manteve a gestão de seus ativos de forma assertiva, garantindo níveis de ocupação de fábrica adequados e rentabilizando excedentes florestais em negociações oportunas. Tal estratégia foi fundamental para o resultado do EBITDA Ajustado e Recorrente do trimestre que totalizou R$ 331,5 milhões, o que representa queda na comparação anual (-7,7%), porém, demonstra um avanço de 13,9% na comparação sequencial.



No trimestre, o volume total expedido pela a Divisão Madeira foi 646,3 mil m³, sendo que, deste volume, 15,9% foram direcionados a operação da Colômbia e mercado externo, volume inferior ao histórico apresentado pela Companhia, porém com queda menos significativa do que a apresentada pelo mercado. Esta retração deu-se em especial priorização da Divisão em mercados cuja rentabilidade seja comparável com apresentada no Brasil. O volume total expedido, 11,8% abaixo do mesmo período do ano passado, pode ser explicado não só pela piora do setor, mas também pelos altos níveis de estocagem apresentados pelos clientes, principalmente aqueles vinculados ao varejo, e pelas paradas de manutenção realizadas no trimestre, tradicionais do período, o que justificam a utilização de capacidade de 78,0% no 1T23.

A Divisão tem conseguido sustentar patamares de *market share* mesmo com a realização de aumento de preço, em especial nos produtos revestidos. Contudo, com a retomada da indústria moveleira após o período de férias coletivas do setor, foi observada um aumento na venda de produtos de menor valor agregado (+17,2%) e, consequentemente, uma piora no *mix*. Ainda, com o aumento de preço da madeira em pé, a Companhia tem se valido de sua robusta base florestal para aproveitar oportunidades de negócio em um cenário de demanda de painéis mais desafiador, sem que isso comprometa a produção de painéis no curto e longo prazo. Estes fatores resultaram na queda da Receita Líquida Unitária, que encerrou o trimestre com queda de 4,4%, e a Receita Líquida da Divisão que encerrou o período em R$ 1.137,4 milhões, 15,7% menor do que o 1T22.



No âmbito de custos, estes começaram a apresentar redução, em especial no preço de insumos como a ureia e químicos, essenciais para a produção de painéis. Diante disso, já foi possível notar uma melhora no Custo Caixa Unitário, que apresentou queda de 8,6% *versus* o 1T22 e 14,2% comparado ao 4T22. Vale lembrar que as vendas de madeira em pé possuem baixo custo, o que também justifica a melhora neste indicador. No que tange a Despesas Gerais e Administrativas, estas foram impactadas pelo aumento de gastos com pessoal, como os dissídios anunciados no último trimestre, além de custos de digitalização, refletindo aumento de 14,3%.

Diante de oportunidades de negócio que compensaram as quedas de receita e de uma visibilidade de custos mais estável, foi possível observar significativa melhora na Margem EBITDA Ajustado e Recorrente, que encerrou o trimestre em 29,1%, +2.5 p.p versus o 1T22 e +6.0 p.p quando comparada ao 4T22.

1 – Operações Colômbia e Brasil.

CELULOSE SOLÚVEL

LD Celulose

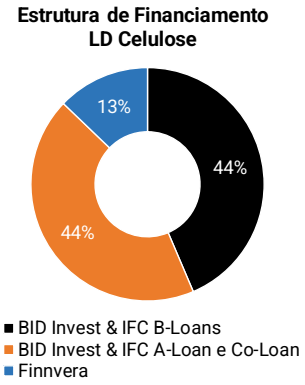
DESTAQUES	1ºtri/23	1ºtri/22	%	4ºtri/22	%
EXPEDIÇÃO (em toneladas mil)					
VOLUME EXPEDIDO	**92.258**	-		91.488	0,8%
TOTAL	**92.258**	**-**		**91.488**	**0,8%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)					
RECEITA LÍQUIDA	**650.698**	**26.168**	**2386,7%**	**543.760**	**19,7%**
MERCADO INTERNO	**26.278**	26.168	0,4%	40.974	-35,9%
MERCADO EXTERNO	**624.420**	-		502.787	24,2%
Receita Líquida Unitária (em R$/ton expedida)	**7.053,1**	**-**		**5.943,5**	**18,7%**
CPV Caixa Unitário (em R$/ton expedido)	**(2.935,5)**	**-**		**(1.206,8)**	**143,2%**
Lucro Bruto	**316.629**	19.873	1493,2%	331.094	-4,4%
Margem Bruta	**48,7%**	75,9%		60,9%	-
Despesa com Vendas	**(93.685)**	(735)	12648,4%	(70.001)	33,8%
Despesas Gerais e Administrativas	**(17.222)**	(24.541)	-29,8%	(30.270)	-43,1%
Lucro Operacional antes do Financeiro	**203.671**	**3.828**	**5219,9%**	**200.596**	**1,5%**
Depreciação,amortização e exaustão	**105.627**	14.599	623,5%	147.487	-28,4%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	**38.533**	(2.021)	N/A	7.032	448,0%
EBITDA CVM 527/12 [2]	**347.831**	16.406	2020,2%	355.115	-2,1%
Margem EBITDA CVM 527/12	**53,5%**	62,7%		65,3%	
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	**(75.983)**	(39.416)	92,8%	(47.026)	61,6%
Benefícios a Empregados e outros	**-**	-		-	
Eventos não recorrentes [3]	**-**	-		-	
EBITDA Ajustado e Recorrente	**271.847**	**(23.010)**	**N/A**	**308.089**	**-11,8%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**41,8%**	**-87,9%**		**56,7%**	

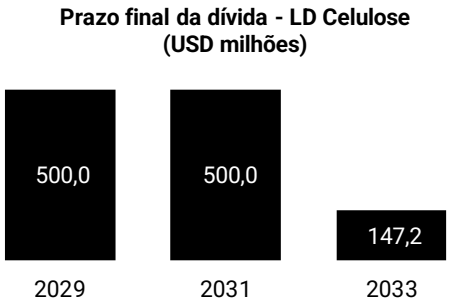
(1) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.

A LD Celulose começou 2023 em meio a sua primeira parada programada para manutenção, tendo retomado deste processo com os mesmos níveis de qualidade e ocupação, já operando em plena capacidade ainda no 1T23. No trimestre, foram vendidas 92,3 mil toneladas de celulose solúvel, a um preço médio de US$ 946 dólares por tonelada, que adicionado a receita de serviços florestais e venda de florestas, totalizou uma Receita Líquida de R$ 650,7 milhões. Com os custos e despesas ainda pressionados em meio a parada de manutenção, a nova Divisão encerrou o trimestre com EBITDA Ajustado e Recorrente total de R$ 271,8 milhões e margem de 41,8%.

No trimestre, o resultado financeiro desta operação foi negativo em R$ 92,1 milhões, resultado dos juros provisionados de R$ 101,6 milhões em Despesas Financeiras relativos aos empréstimos junto ao IFC/IDB que serão desembolsados em junho. Vale lembrar que atualmente a posição de caixa da LD Celulose é de US$ 32,9 milhões, enquanto sua Dívida Bruta é de US$ 1,2 bilhões.

O resultado da LD Celulose no trimestre gerou o EBITDA Ajustado e Recorrente proporcional aos 49,0% da Dexco de R$ 133,2 milhões, o que se reflete via equivalência patrimonial a um valor de R$ 43,2 milhões, considerados nos ajustes nos resultados recorrentes da Companhia.





ACABAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO

METAIS E LOUÇAS

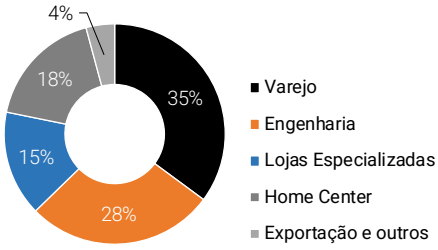
deca Hydra

DESTAQUES	1º tri/23	1º tri/22	%	4º tri/22	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)					
BÁSICOS	1.969	1.714	14,9%	2.257	-12,8%
ACABAMENTO	2.335	3.144	-25,7%	2.827	-17,4%
TOTAL	**4.304**	**4.858**	**-11,4%**	**5.084**	**-15,3%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)					
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	**378.576**	**488.597**	**-22,5%**	**486.546**	**-22,2%**
MERCADO INTERNO	360.740	463.604	-22,2%	466.091	-22,6%
MERCADO EXTERNO	17.836	24.993	-28,6%	20.455	-12,8%
Receita Líquida Unitária (em R$/peça expedida)	**88,0**	**100,6**	**-12,5%**	**95,7**	**-8,1%**
Custo Caixa Unitário (em R$/peça expedida)	**(61,6)**	**(65,7)**	**-6,2%**	**(76,2)**	**-19,1%**
Custo Caixa Unitário Pró-Forma (em R$/peça expedida)(1)	**(61,6)**	**(65,7)**	**-6,2%**	**(70,8)**	**-12,9%**
Lucro Bruto	88.531	146.423	-39,5%	76.703	15,4%
Lucro Bruto - Pró-Forma (1)	88.531	146.423	-39,5%	104.060	-14,9%
Margem Bruta	23,4%	30,0%		15,8%	
Margem Bruta - Pró-Forma (1)	23,4%	30,0%		21,4%	
Despesa com Vendas	(59.604)	(61.280)	-2,7%	(71.978)	-17,2%
Despesas com Vendas - Pró-Forma (2)	(59.604)	(61.280)	-2,7%	(61.135)	-2,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(35.697)	(31.124)	14,7%	(36.715)	-2,8%
Despesas Gerais e Administrativas - Pró-Forma	(35.697)	(31.124)	14,7%	(36.715)	-2,8%
Lucro Operacional antes do Financeiro	**(11.813)**	**44.999**	**N/A**	**(10.954)**	**7,8%**
Depreciação e amortização	33.111	27.635	19,8%	27.873	18,8%
EBITDA CVM 527/12 (3)	21.298	72.634	-70,7%	16.919	25,9%
Margem EBITDA CVM 527/12	5,6%	14,9%		3,5%	
Benefícios a Empregados e outros	1.921	(197)	N/A	(2.678)	N/A
Eventos não recorrentes (4)	(1.282)	-		38.200	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente	**21.937**	**72.437**	**-69,7%**	**52.441**	**-58,2%**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**5,8%**	**14,8%**		**10,8%**	

(1) Custo do Produto Vendido: **4T22**: *Impairment* de Estoque Deca (+) R$27.357 mil;
(2) Despesas com vendas: **4T22**: Reestruturação Deca (+) R$10.843 mil;
(3) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.
(4) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material

Bastante impactado pelo cenário adverso de mercado, o resultado de Metais e Louças apresentou forte retração no período. Segundo informações divulgadas pela ABRAMAT a respeito dos níveis de faturamento deflacionado, o setor retraiu 6,5% no 1T23, chegando a -9,5% se analisado a parcela de produtos acabados, especificamente. Diante de uma conjuntura econômica pouco favorável e um encolhimento da demanda, principalmente em produtos de maior valor agregado, foi possível observar queda nos níveis de ocupação de fábrica da Dexco, que encerraram o trimestre em torno de 58%.

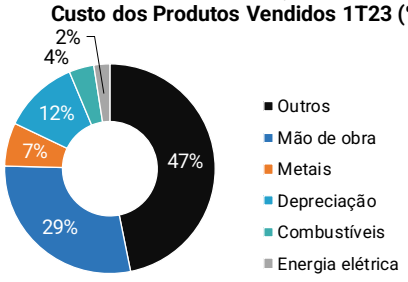
Metais e Louças - Segmentação de Vendas 1T23 (%)



No primeiro trimestre de 2023, foram vendidas 4.304 mil peças, 11,4% menos do que o 1T22, com queda primordialmente na venda de chuveiros elétricos e louças sanitárias, o que causou um empobrecimento do mix. Ainda, para manter seus níveis de *market share*, a Dexco tem tomado medidas mais competitivas em posicionamento de preço, principalmente em sua linha de metais básicos, segmento que acabou por sofrer menos com demanda no período. Estes movimentos garantiram a Companhia tal sustentação em parcela de mercado na comparação em relação ao trimestre imediatamente anterior, porém, decorreu em um impacto na Receita Líquida Unitária, que apresentou queda de 12,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e na Receita Líquida, que encerrou o trimestre com R$ 378,6 milhões, declínio de 22,5% *versus* 1T22.

No que tange a custos e despesas, os principais insumos da Divisão seguem tendências de estabilização, entretanto, em patamares mais elevados do que o mesmo período do ano anterior. Com os baixos níveis de volume de vendas foi possível identificar um impacto no Custo Caixa Unitário, que encerrou o período com queda de 6,2% *versus* 1T22. Com isso, o CPV trimestral apresentou queda de 16,9% no período, e nas Despesas com Vendas encerraram o período 2,7% menor que o 1T23.

Metais e Louças - Custo dos Produtos Vendidos 1T23 (%)



Já as Despesas Gerais e Administrativas apresentaram alta de 14,7% comparado ao 1T22, em decorrência dos dissídios anunciados ao final de 2022 e com maiores gastos com tecnologia e automatização de processos da Companhia.

Somados, os fatores ora citados impactaram o EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão, que encerrou o 1T23 em R$ 21,9 milhões e Margem EBITDA Ajustado e Recorrente de 5,8%, retração de 69,7% e 9,0 p.p respectivamente.

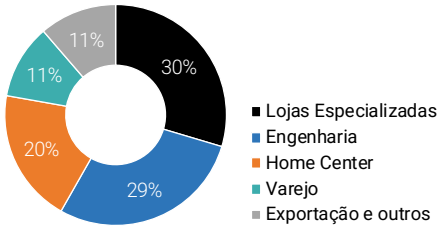
REVESTIMENTOS portinari castelatto ceusa

DESTAQUES	1º tri/23	1º tri/22	%	4º tri/22	%
EXPEDIÇÃO (em 'm²)					
ACABAMENTO	3.496.802	5.363.620	-34,8%	4.128.908	-15,3%
TOTAL	**3.496.802**	**5.363.620**	**-34,8%**	**4.128.908**	**-15,3%**
DESTAQUES FINANCEIROS (R$1.000)					
RECEITA LÍQUIDA	**196.039**	**292.944**	**-33,1%**	**237.821**	**-17,6%**
MERCADO INTERNO	177.197	264.901	-33,1%	222.341	-20,3%
MERCADO EXTERNO	18.842	28.043	-32,8%	15.480	21,7%
Receita Líquida Unitária (em R$/m² expedido)	**56,1**	**54,6**	**2,6%**	**57,6**	**-2,7%**
Custo Caixa Unitário (em R$/m² expedido)	**(41,7)**	**(30,8)**	**35,5%**	**(40,0)**	**4,3%**
Caixa Caixa Unitário - Pró-Forma (em R$/m² expedido) (1)	**(41,7)**	**(30,8)**	**35,5%**	**(38,4)**	**8,6%**
Lucro Bruto	36.210	115.467	-68,6%	59.451	-39,1%
Lucro Bruto - Pró-Forma (1)	36.210	115.467	-68,6%	66.052	-45,2%
Margem Bruta	18,5%	39,4%	-	25,0%	-
Margem Bruta - Pró-Forma (1)	18,5%	39,4%	-	27,8%	-
Despesa com Vendas	(38.062)	(43.739)	-13,0%	(50.816)	-25,1%
Despesas com Vendas - Pró-Forma (2)	(38.062)	(43.739)	-13,0%	(44.453)	-14,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(14.530)	(13.241)	9,7%	(14.217)	2,2%
Despesas Gerais e Administrativas - Pró-Forma	(14.530)	(13.241)	9,7%	(14.217)	2,2%
Lucro Operacional antes do Financeiro	**(20.402)**	**57.690**	**-135,4%**	**(5.845)**	**249,1%**
Depreciação e amortização	**17.849**	**14.476**	**23,3%**	**15.557**	**14,7%**
EBITDA CVM 527/12 (3)	(2.553)	72.166	-103,5%	9.712	-126,3%
Margem EBITDA CVM 527/12	-1,3%	24,6%	-	4,1%	-
Benefícios a Empregados e outros	199	22	804,5%	44	352,3%
Evento não recorrentes (4)	-	-		12.964	
EBITDA Ajustado e Recorrente	**(2.354)**	**72.188**	**N/A**	**22.720**	**N/A**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**-1,2%**	**24,6%**	**-**	**9,6%**	**-**

(1) Custo dos Produtos Vendidos: **4T22**: Reestruturação Revestimentos (+) R$6.601 mil;
(2) Despesas com Vendas: **4T22**: Reestruturação Revestimentos (+) R$6.363 mil;
(3) EBITDA (Earnings Before Interest,Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.
(4) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

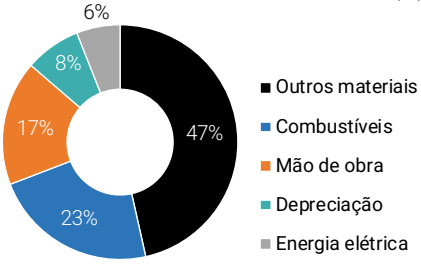
O mercado de Revestimentos Cerâmicos seguiu em queda frente às pressões na demanda. Diante disto, segundo dados da ANFACER, as vendas de revestimentos cerâmicos retraíram em 18,4%, sendo que via úmida foi de aproximadamente 22%, em relação ao 1T22. Em meio a este cenário, notou-se um movimento de suspensão das fábricas de importantes produtores, o que levou a utilização de capacidade instalada do setor a reportados 61,0%. A Divisão de Revestimentos da Dexco, assim como o setor, optou por manter a suspensão temporária de parte da produção de suas linhas, com o objetivo de reduzir os níveis de estoques e otimizar suas operações.

Revestimentos¹ - Segmentação de Vendas 1T23 (%)



No primeiro trimestre do ano, o volume de vendas foi de 3.496,8 mil m² vendidos, 34,8% menor que o 1T22, resultado abaixo do setor, devido aos altos níveis de estoques na cadeia, em especial do segmento premium. Ainda, diferentemente dos concorrentes a Companhia optou por priorizar a rentabilidade via preço, o que impactou em parte seu volume de vendas. Com isso, a Divisão conseguiu manter seus patamares de preço, o que fez com que a Receita Líquida Unitária fosse 2,6% acima da realizada no 1T22. Contudo, esta estratégia não foi suficiente para compensar a queda nas vendas, impactando negativamente em 33,1% a Receita Líquida Pró-Forma quando comparada o 1T22, totalizando R$ 196,0 milhões.

Revestimentos¹ - Custo dos Produtos Vendidos 1T23 (%)



As paradas programadas para controle de estoque fizeram com que o Custo Caixa Unitário da Divisão fosse fortemente impactado, haja vista que importantes componentes do custo variável, quando expostos a esse patamar de variação, apresentam características de fixos no curto prazo. Assim, o Custo Caixa Unitário da Divisão aumentou em 35,5% quando comparado ao 1T22. Já as Despesas com Vendas, em meio a queda de volumes vendidos, finalizaram o trimestre 13,0% abaixo do mesmo período de 2022. Enquanto, as Despesas Gerais e Administrativas, em linha com as demais Divisões, foram impactadas pelos gastos com digitalização e maior base salarial decorrente do dissídio realizados no final de 2022.

Diante da forte queda nas vendas e suspensão temporária da atividade fabril de suas fábricas, a Divisão de Revestimentos encerrou o primeiro trimestre do ano com EBITDA Ajustado e Recorrente negativo em R$ 2,4 milhões.

1 – Marcas Ceusa e Portinari.

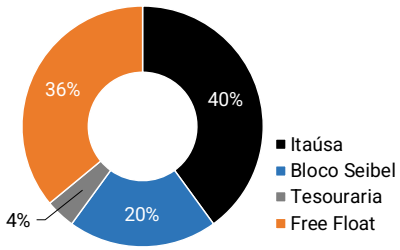
MERCADO DE CAPITAIS | GRI 102-5

No primeiro trimestre de 2023, a Companhia apresentou valor de mercado de R$4.750,6 milhões, considerando a cotação final da ação de R$ 5,88 em 31/03/2023.

O Ibovespa encerrou o período com desvalorização de -7,2%, e o preço final das ações da Dexco apresentou queda de -13,3%, impactada pela deterioração do cenário macroeconômico do período.

No trimestre, foram realizados 759.279 negócios com as ações no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R$ 2,6 bilhões, ou seja, uma média diária de negociação de R$ 55,4 milhões.

Estrutura Acionária



Anexos

Demonstrativos Financeiros – Ativos

ATIVO CONSOLIDADO	31/03/2023	AV%	31/12/2022	AV%	31/03/2022	AV%
CIRCULANTE	**4.925.599**	**31,5%**	**5.173.901**	**33,1%**	**5.167.174**	**36,5%**
Caixa e equivalentes de caixa	1.489.473	9,5%	1.771.730	11,3%	1.571.158	11,1%
Contas a receber de clientes	1.265.280	8,1%	1.372.680	8,8%	1.445.231	10,2%
Contas a receber de partes relacionadas	23.442	0,2%	52.681	0,3%	35.349	0,2%
Estoques	1.706.849	10,9%	1.604.707	10,3%	1.718.096	12,1%
Outros valores a receber	38.559	0,2%	40.151	0,3%	68.527	0,5%
Impostos e contribuições a recuperar	288.064	1,8%	219.134	1,4%	185.749	1,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	0,0%	-	0,0%	41.045	0,3%
Demais ativos	56.434	0,4%	55.230	0,4%	43.561	0,3%
Ativo não circulante disponível p/ venda	57.498	0,4%	57.588	0,4%	58.458	0,4%
NÃO CIRCULANTE	**10.699.834**	**68,5%**	**10.450.910**	**66,9%**	**8.994.709**	**63,5%**
Depósitos vinculados	103.718	0,7%	112.151	0,7%	94.814	0,7%
Valores a receber	114.130	0,7%	111.622	0,7%	99.643	0,7%
Créditos com plano de previdência	108.097	0,7%	110.274	0,7%	98.613	0,7%
Impostos e contribuições a recuperar	545.838	3,5%	596.241	3,8%	767.673	5,4%
I.Renda e C.Social diferidos	437.946	2,8%	381.969	2,4%	277.760	2,0%
Títulos e valores mobiliários	120.310	0,8%	49.605	0,3%	49.189	0,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos	27.467	0,2%	33.023	0,2%	-	0,0%
Investimentos em Controladas e Coligada	1.699.864	10,9%	1.747.130	11,2%	1.327.137	9,4%
Outros Investimentos	2.588	0,0%	2.588	0,0%	2.588	0,0%
Imobilizado	3.962.933	25,4%	3.951.337	25,3%	3.638.505	25,7%
Ativos de direitos de uso	586.552	3,8%	560.502	3,6%	413.612	2,9%
Ativos biológicos	2.127.183	13,6%	1.916.633	12,3%	1.387.410	9,8%
Intangível	863.208	5,5%	877.835	5,6%	837.765	5,9%
TOTAL DO ATIVO	**15.625.433**	**100,0%**	**15.624.811**	**100,0%**	**14.161.883**	**100,0%**

Demonstrativos Financeiros – Passivos

PASSIVO CONSOLIDADO	31/03/2023	AV%	31/12/2022	AV%	31/03/2022	AV%
CIRCULANTE	**3.117.576**	**20,0%**	**3.264.920**	**20,9%**	**3.950.413**	**27,9%**
Empréstimos e financiamentos	650.529	4,2%	119.122	0,8%	880.416	6,2%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	-	0,0%	622.589	4,0%	562.678	4,0%
Debêntures	63.095	0,4%	20.205	0,1%	44.776	0,3%
Fornecedores	866.557	5,5%	905.138	5,8%	987.649	7,0%
Fornecedores partes relacionadas	1.416	0,0%	5.232	0,0%	3.137	0,0%
Fornecedores - risco sacado	257.616	1,6%	325.285	2,1%	543.178	3,8%
Passivos de arrendamento	45.458	0,3%	37.293	0,2%	28.587	0,2%
Obrigações com pessoal	170.822	1,1%	187.988	1,2%	195.786	1,4%
Contas a pagar	527.855	3,4%	495.405	3,2%	533.857	3,8%
Contas a pagar a partes relacionadas	4.200	0,0%	4.200	0,0%	4.396	0,0%
Impostos e contribuições	168.501	1,1%	188.756	1,2%	117.423	0,8%
Dividendos e JCP	205.757	1,3%	206.001	1,3%	2.735	0,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos	155.770	1,0%	147.706	0,9%	45.795	0,3%
NÃO CIRCULANTE	**6.472.673**	**41,4%**	**6.398.327**	**40,9%**	**4.706.473**	**33,2%**
Empréstimos e financiamentos	3.639.361	23,3%	3.638.592	23,3%	2.033.059	14,4%
Debêntures	1.199.212	7,7%	1.199.111	7,7%	1.198.835	8,5%
Passivo de arrendamentos	552.069	3,5%	530.914	3,4%	384.702	2,7%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	34.182	0,2%	34.226	0,2%	34.350	0,2%
Provisão para contingências	342.377	2,2%	361.389	2,3%	322.085	2,3%
I.Renda e C.Social diferidos	286.551	1,8%	205.976	1,3%	144.347	1,0%
Contas a pagar	258.811	1,7%	261.918	1,7%	427.952	3,0%
Partes Relacionadas	12.250	0,1%	13.300	0,1%	16.800	0,1%
Impostos e contribuições	54.435	0,3%	57.333	0,4%	65.390	0,5%
Instrumentos Financeiros Derivativos	93.425	0,6%	95.568	0,6%	78.953	0,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**6.035.184**	**38,6%**	**5.961.564**	**38,2%**	**5.504.997**	**38,9%**
Capital social	3.370.189	21,6%	3.370.189	21,6%	2.370.189	16,7%
Custo com emissão de ações	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%
Reservas de capital	377.769	2,4%	376.695	2,4%	368.167	2,6%
Transações de capital com sócios	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%	(18.731)	-0,1%
Reservas de reavaliação	34.091	0,2%	34.274	0,2%	34.892	0,2%
Reservas de lucros	2.111.486	13,5%	1.963.650	12,6%	2.634.334	18,6%
Ajustes de avaliação patrimonial	449.535	2,9%	532.105	3,4%	501.032	3,5%
Ações em tesouraria	(378.017)	-2,4%	(378.017)	-2,4%	(378.017)	-2,7%
Participação dos não controladores	96.685	0,6%	89.222	0,6%	954	0,0%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**15.625.433**	**100,0%**	**15.624.811**	**100,0%**	**14.161.883**	**100,0%**

Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	1º tri/23	1º tri/22	%	4º tri/22	%
OPERAÇÕES CONTINUADAS					
Receita bruta de vendas	**2.107.998**	**2.611.334**	**-19,3%**	**2.465.134**	**-14,5%**
Mercado interno	**1.727.265**	**2.096.101**	**-17,6%**	**2.133.949**	**-19,1%**
Madeira	1.041.147	1.190.582	-12,6%	1.251.229	-16,8%
Deca	459.828	575.232	-20,1%	600.168	-23,4%
Revestimentos Cerâmicos	226.290	330.287	-31,5%	282.552	-19,9%
Mercado externo	**380.733**	**515.233**	**-26,1%**	**331.185**	**15,0%**
Madeira	344.056	462.195	-25,6%	295.249	16,5%
Deca	17.835	24.994	-28,6%	20.455	-12,8%
Revestimentos Cerâmicos	18.842	28.044	-32,8%	15.481	21,7%
Impostos e contribuições sobre vendas	**(395.980)**	**(480.332)**	**-17,6%**	**(484.695)**	**-18,3%**
Madeira	(247.800)	(303.316)	-18,3%	(290.406)	-14,7%
Deca	(99.087)	(111.629)	-11,2%	(134.076)	-26,1%
Revestimentos Cerâmicos	(49.093)	(65.387)	-24,9%	(60.213)	-18,5%
RECEITA LÍQUIDA	**1.712.018**	**2.131.002**	**-19,7%**	**1.980.439**	**-13,6%**
Mercado interno	**1.366.927**	**1.659.901**	**-17,7%**	**1.684.108**	**-18,8%**
Madeira	828.990	931.396	-11,0%	995.676	-16,7%
Deca	360.740	463.604	-22,2%	466.091	-22,6%
Revestimentos Cerâmicos	177.197	264.901	-33,1%	222.341	-20,3%
Mercado externo	**345.091**	**471.101**	**-26,7%**	**296.331**	**16,5%**
Madeira	308.413	418.065	-26,2%	260.396	18,4%
Deca	17.836	24.993	-28,6%	20.455	-12,8%
Revestimentos Cerâmicos	18.842	28.043	-32,8%	15.480	21,7%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	241.546	71.092	239,8%	194.575	24,1%
Custo dos produtos vendidos	(1.055.374)	(1.283.576)	-17,8%	(1.350.872)	-21,9%
Depreciação/amortização/exaustão	(163.855)	(137.525)	19,1%	(156.657)	4,6%
Exaustão Ativo Biologico	(70.911)	(38.047)	86,4%	(53.406)	32,8%
LUCRO BRUTO	**663.424**	**742.946**	**-10,7%**	**614.079**	**8,0%**
Despesas com vendas	(234.890)	(282.837)	-17,0%	(255.059)	-7,9%
Despesas gerais e administrativas	(83.284)	(73.772)	12,9%	(85.996)	-3,2%
Honorários da administração	(5.229)	(4.958)	5,5%	(5.185)	0,8%
Outros resultados operacionais, líquidos	(3.773)	1.150	-428,1%	23.490	-116,1%
Resultado da Equivalência Patrimonial	43.072	26.870	60,3%	41.701	3,3%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO	**379.320**	**409.399**	**-7,3%**	**333.030**	**13,9%**
Receitas financeiras	70.568	61.312	15,1%	116.829	-39,6%
Despesas financeiras	(255.946)	(171.036)	49,6%	(293.850)	-12,9%
LUCRO ANTES DO I.R. E C.S.	**193.942**	**299.675**	**-35,3%**	**156.009**	**24,3%**
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(16.357)	(33.287)	-50,9%	(10.320)	58,5%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(23.256)	(42.673)	-45,5%	72.179	-132,2%
Lucro LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	**154.329**	**223.715**	**-31,0%**	**217.868**	**-29,2%**

Demonstração de Fluxo de Caixa

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	1º tri/23	1º tri/22	%	4º tri/22	%
Lucro antes do imp. de renda e Contribuição Social	**193.942**	**299.675**	**-35,3%**	**156.009**	**24,3%**
Depreciação, amortização e exaustão	**256.382**	191.534	33,9%	**226.638**	13,1%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	**(241.546)**	(71.092)	239,8%	**(194.575)**	24,1%
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	**216.369**	187.784	15,2%	**408.842**	-47,1%
Juros de arrendamentos	**2.586**	1.219	112,1%	**2.668**	-3,1%
Resultado da Equivalência Patrimonial	**(43.072)**	(26.870)	60,3%	**(41.701)**	3,3%
Impairment no contas a receber de clientes	**5.795**	3.580	61,9%	**5.365**	8,0%
Provisões, baixa de ativos	**18.484**	(16.772)	-210,2%	**66.505**	-72,2%
Investimentos em Capital de Giro	**(132.545)**	**(414.824)**	**-68,0%**	**1.918**	**N/A**
Contas a receber de clientes	**131.260**	(55.635)	N/A	**86.894**	51,1%
Estoques	**(103.279)**	(272.781)	-62,1%	**90.651**	N/A
Demais ativos	**21.901**	40.721	-46,2%	**52.887**	-58,6%
Fornecedores	**(109.238)**	(113.633)	-3,9%	**(98.331)**	11,1%
Obrigações com pessoal	**(17.264)**	(9.050)	90,8%	**(70.187)**	-75,4%
Contas a pagar	**38.028**	32.049	18,7%	**(71.667)**	N/A
Impostos e contribuições	**(26.320)**	266	N/A	**26.508**	N/A
Demais passivos	**(67.633)**	(36.761)	84,0%	**(14.837)**	355,8%
Caixa Proveniente das Operações	**276.395**	**154.234**	**79,2%**	**631.669**	**-56,2%**
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	**(14.027)**	(11.060)	26,8%	**(6.840)**	105,1%
Juros Pagos	**(189.381)**	(8.376)	2161,0%	**(385.659)**	-50,9%
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	**72.987**	**134.798**	**-45,9%**	**239.170**	**-69,5%**
Títulos e valores mobiliários	**(70.705)**	-		**(970)**	7189,2%
Investimentos em ativo imobilizado	**(100.698)**	(9.193)	995,4%	**(181.201)**	-44,4%
Investimentos em ativo Intangível	**(21.824)**	(95.252)	-77,1%	**(22.102)**	-1,3%
Investimentos em ativo biológico	**(81.902)**	(8.265)	890,9%	**(96.049)**	-14,7%
Recebimento pela venda de imobilizado	**3.000**	(126.481)	N/A	**-**	
Aquisição de controladas, líquidas de caixas adquiridos	**-**	4.900		**(9.760)**	
Outros investimentos	**-**	(96.199)		**-**	
Aporte de capital / Aumento de capital	**-**	(93.346)		**(64.679)**	
Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos	**(272.129)**	**(423.836)**	**-35,8%**	**(374.761)**	**-27,4%**
Ingressos de financiamentos	**500.000**	919.087	-45,6%	**780.548**	-35,9%
Amortização do valor principal de financiamentos	**(524.226)**	(174.164)	201,0%	**(725.550)**	-27,7%
Pagamento de derivativos de dívida	**(30.867)**	-		**(38.621)**	-20,1%
Amortização de passivos de arrendamento	**(29.355)**	(17.175)	70,9%	**(26.913)**	9,1%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	**-**	-		**(50)**	
Ações em tesouraria e outras	**-**	(274.838)		**-**	
Caixa Gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamentos	**(84.448)**	**452.910**	**N/A**	**(10.586)**	**697,7%**
Variação cambial sobre disponibilidades	**1.333**	(14.016)	N/A	**(10.324)**	N/A
Aumento (redução) do caixa no período/exercício	**(282.257)**	**149.856**	**N/A**	**(156.501)**	**80,4%**
Saldo Inicial	**1.771.730**	**1.421.302**	**24,7%**	**1.928.231**	**-8,1%**
Saldo Final	**1.489.473**	**1.571.158**	**-5,2%**	**1.771.730**	**-15,9%**

Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

R$´000 - Consolidado	1º tri/23	1º tri/22	4º tri/22
EBITDA de acordo com CVM527/12	**635.679**	**600.877**	**559.625**
Crédito Fiscais Extemporâneos	(2.816)	-	-
Impairment (reversão) de ativos	-	-	27.357
Reestruturação Deca e Revestimentos Cerâmicos	-	-	23.807
Celulose Solúvel	(43.244)	(26.384)	(41.435)
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(241.546)	(71.092)	(194.576)
Benefício a Empregados	3.056	449	(8.643)
EBITDA Ajustado e Recorrente	**351.129**	**503.675**	**366.135**

R$´000 - Madeira	1º tri/23	1º tri/22	4º tri/22
EBITDA de acordo com CVM527/12	**573.690**	**429.693**	**491.559**
Crédito Fiscais Extemporâneos	(1.534)	-	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(241.546)	(71.092)	(194.576)
Benefício a Empregados	936	449	(6.009)
EBITDA Ajustado e Recorrente	**331.546**	**359.050**	**290.974**

R$´000 - Deca	1º tri/23	1º tri/22	4º tri/22
EBITDA de acordo com CVM527/12	**21.298**	**72.634**	**16.919**
Crédito Fiscais Extemporâneos	(1.282)	-	-
Impairment (reversão) de ativos	-	-	27.357
Reestruturação Deca	-	-	10.843
Benefício a Empregados	1.921	(197)	(2.678)
EBITDA Ajustado e Recorrente	**21.937**	**72.437**	**52.441**

R$´000 - Revestimentos	1º tri/23	1º tri/22	4º tri/22
EBITDA de acordo com CVM527/12	**(2.553)**	**72.166**	**9.712**
Reestruturação Revestimentos Cerâmicos	-	-	12.964
Benefício a Empregados	199	22	44
EBITDA Ajustado e Recorrente	**(2.354)**	**72.188**	**22.720**

Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

R$´000 - Consolidado	1º tri/23	1º tri/22	4º tri/22
Lucro Líquido	**154.329**	**223.715**	**217.868**
Crédito Fiscais Extemporâneos	**(1.858)**	-	(3.059)
Impairment (reversão) de ativos	**-**	-	18.055
Reestruturação Deca e Revestimentos Cerâmicos	**-**	-	15.713
Provisões	**-**	991	-
Celulose Solúvel	**(43.244)**	(26.384)	(41.621)
Lucro Líquido Recorrente	**109.227**	**198.322**	**206.955**

Sumário do Conteúdo GRI | GRI 102-55

Indicadores GRI	Página
GRI 102: Divulgação geral	
102-1: Nome da Organização	**1**
102-5: Controle acionário e forma jurídica da organização	**17**
102-7: Porte da Organização	**1**
102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	**9**
102-50: Período do Relatório	**1**
102-53: Contato para perguntas sobre o relatório	**1**
102-52: Ciclo de emissão de relatórios	**1**
102-55: Sumário do Conteúdo GRI	**23**
GRI 103: Abordagem da gestão	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	**3**
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	**3**
GRI 201: Desempenho econômico	
201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	**7**
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos	
203-1: Investimento em infraestrutura e serviços oferecidos	**3**